



Universidade Federal do ABC



Análise dos resultados da Pesquisa do CPIC entre os alunos da UFABC

Pesquisa realizada entre Novembro e Dezembro de 2015.

CPIC/PROPES

Pesquisa dentre os alunos: Impressões e experiências de se fazer IC na UFABC

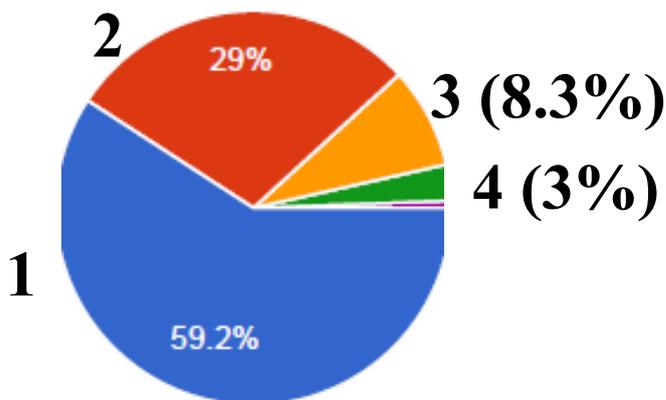
O comitê dos programas de iniciação científica da UFABC (CPIC) realizou uma pesquisa sobre as impressões e experiências de nossos discentes com nossos programas de IC. Esta pesquisa foi realizada on-line e foi aberta a todos os discentes da universidade, tendo sido divulgada durante o simpósio de IC de 2015

Pesquisa Alunos

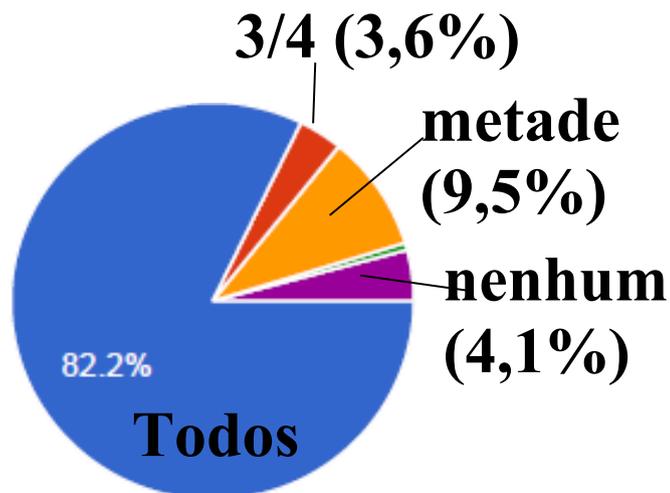
169 Respostas, 49 se identificaram

Perfil dos que responderam:

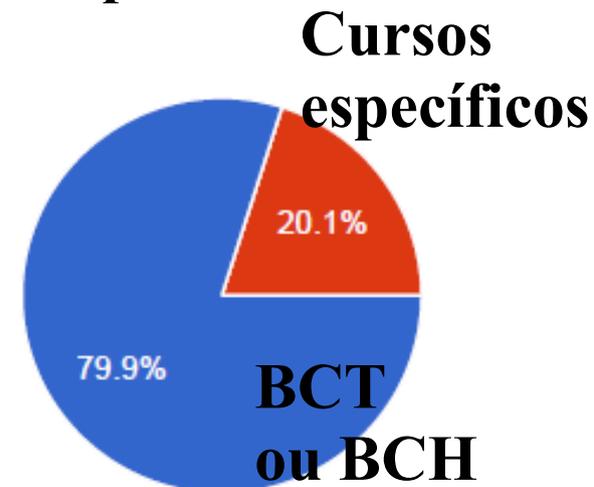
De quantos editais participou?



Qual proporção concluiu?



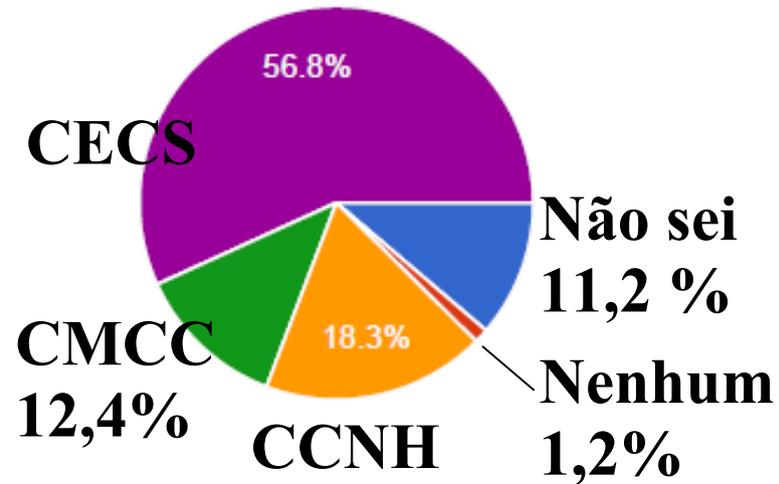
Aluno dos Bis ou pós-BIs?



- ✓ Equilíbrio entre iniciantes e reincidentes em projetos de IC
- ✓ A maioria alunos dos BIs mas proporção significativa de alunos dos cursos específicos
- ✓ A grande maioria sempre concluiu os projetos.

Interesses e Perspectivas Futuras

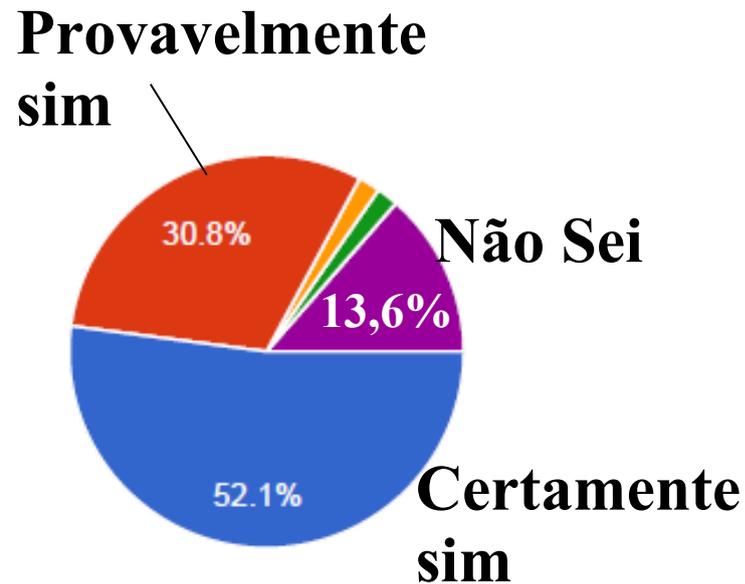
O pós-BI que faz ou pretende fazer está ligado a qual centro?



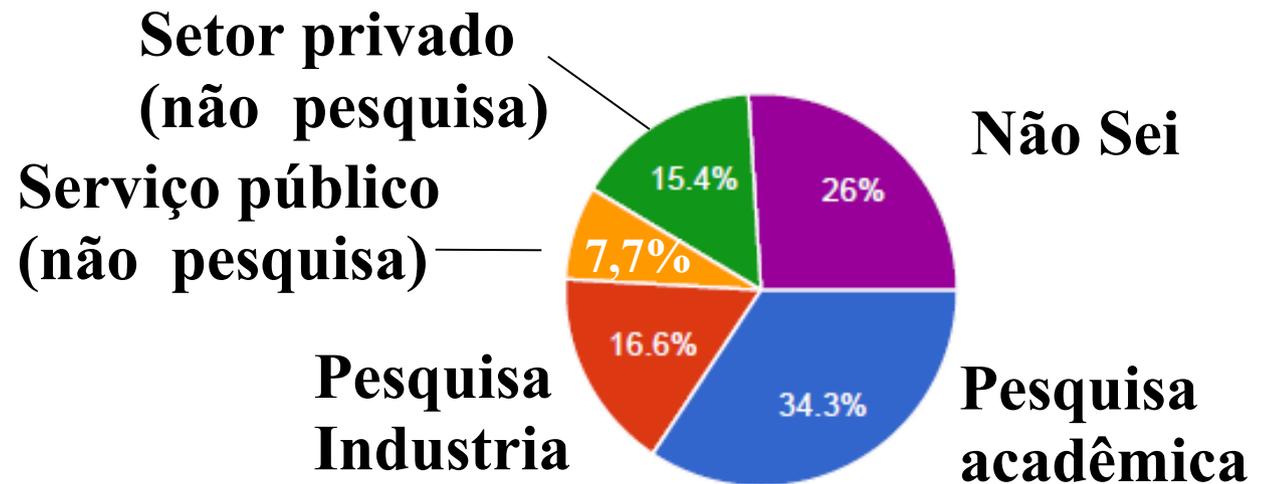
- ✓ Diversidade de interesses segue aproximadamente as proporções de alunos que os centros da universidade costumam ter.

Interesses e Perspectivas Futuras

Pretende Fazer Pós-graduação?



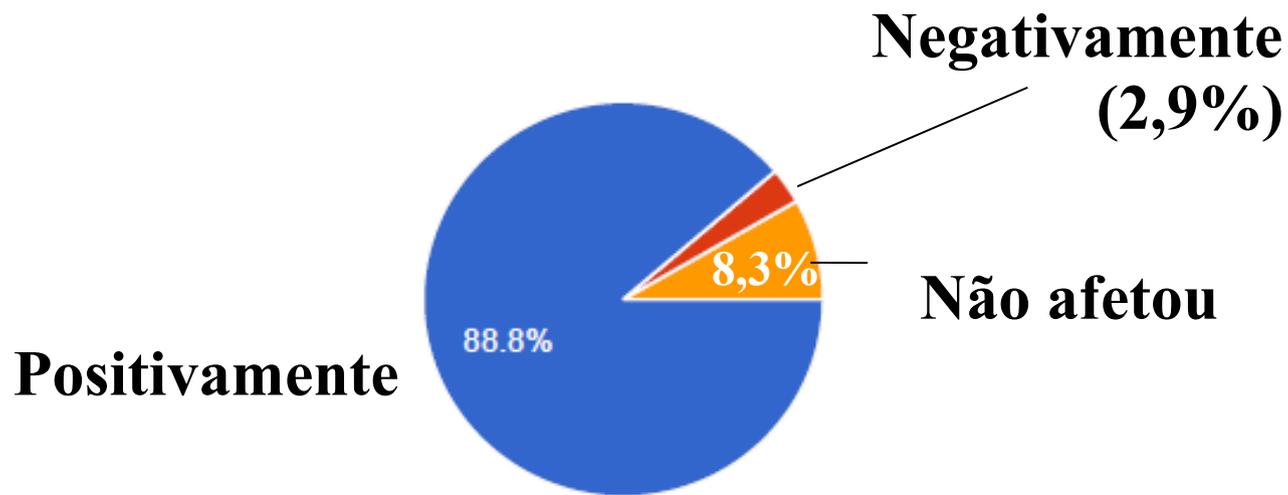
Qual tipo de carreira pretende seguir?



- ✓ Ampla diversidade de interesses dentre os alunos que buscam IC.

Alunos – Percepção sobre IC

Como o projeto de IC impactou sua graduação?

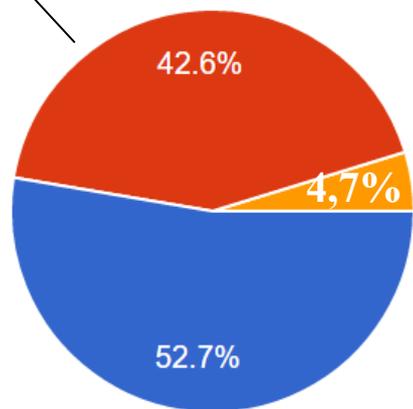


- ✓ Menos que 3% dos alunos que responderam à pesquisa consideraram que desenvolver projeto de IC atrapalhou seu desempenho acadêmico (ex: “tirou” tempo dos estudos).
- ✓ Quase 90% considerou que de fato, participar de IC ajudou em sua graduação.

Alunos – Percepção sobre IC

Você gostou do projeto de IC que desenvolveu?

Razoavelmente

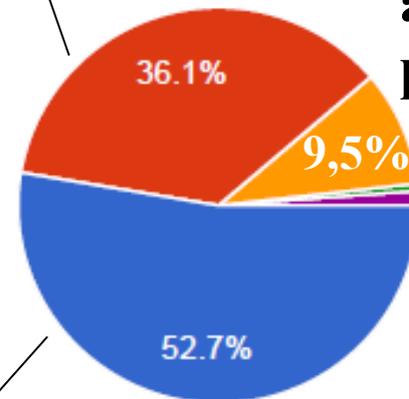


Não

Muito

Independente do projeto específico que desenvolveu, qual sua opinião sobre IC em geral?

Deveria ser feito ao menos uma vez por todos alunos



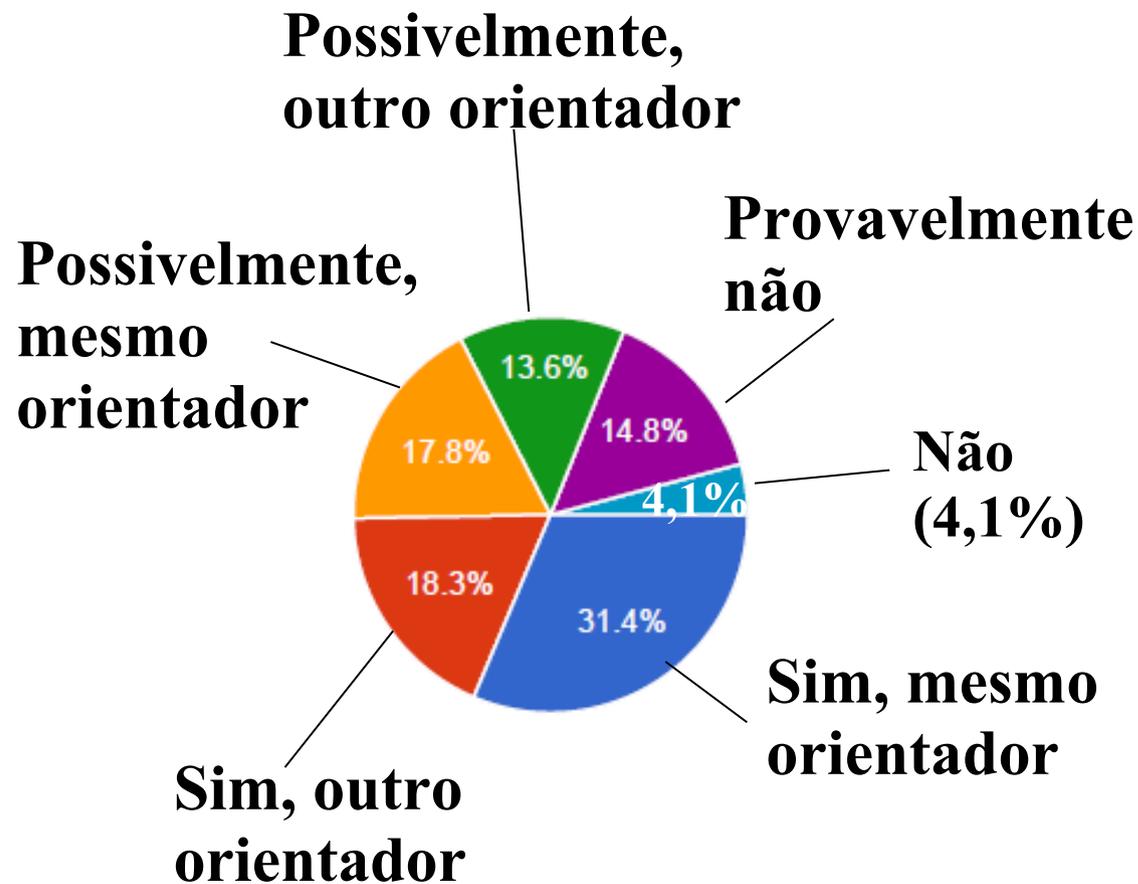
É útil para alguns, mas não para a maioria

Nenhuma das anteriores 1,8%

É muito útil e importante para a formação do aluno

Alunos – Percepção sobre IC

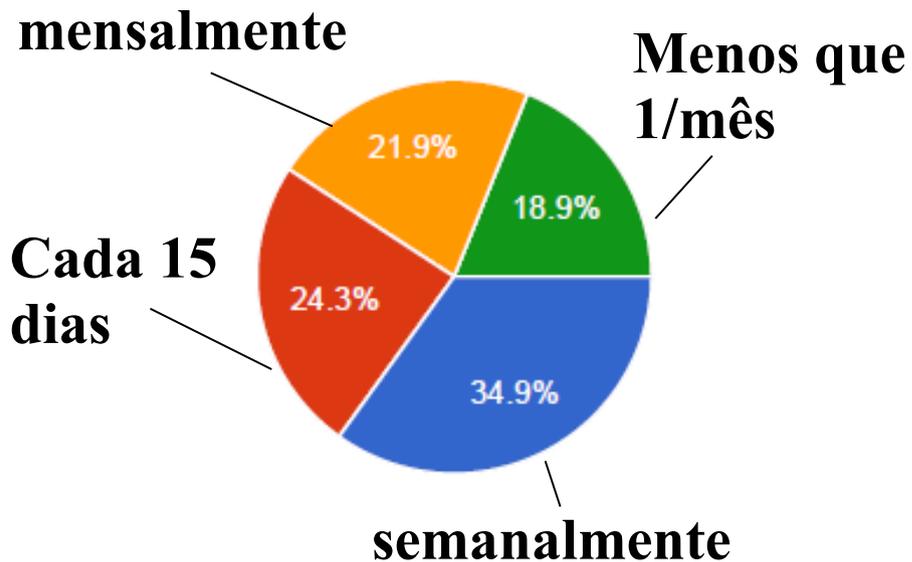
Você pretende fazer IC novamente?



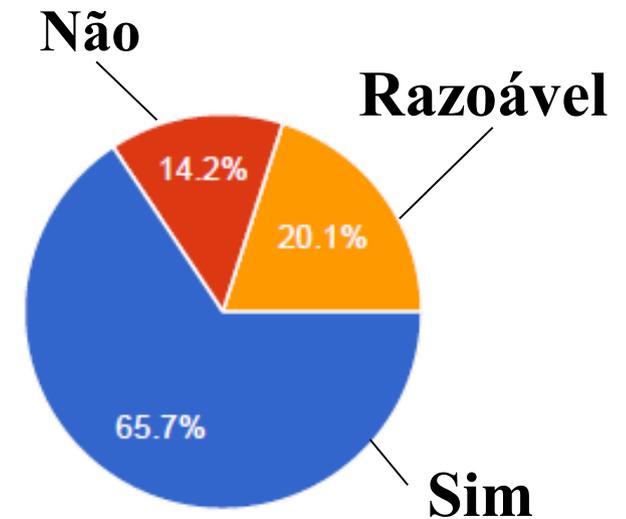
- ✓ Mais de 80% dos alunos que fizeram IC mostravam-se decididos ou inclinados à possibilidade de fazer IC novamente.

Alunos – Encontros com orientador

Com que frequência você e seu orientador se reuniam?



Você julga que a frequência destas reuniões foi adequada?

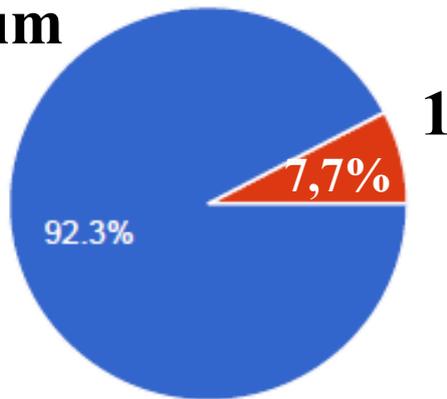


- ✓ A frequência (e forma) de interação com os orientadores varia muito de caso a caso.
- ✓ Mas na grande maioria das vezes, funciona bem.

Fariam IC mesmo sem receber bolsa para isso?

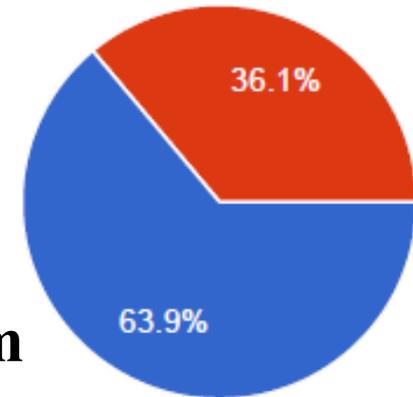
Quantos programas concluiu sem receber bolsa?

Nenhum



Você estaria disposto a fazer IC sem receber bolsa?

Sim

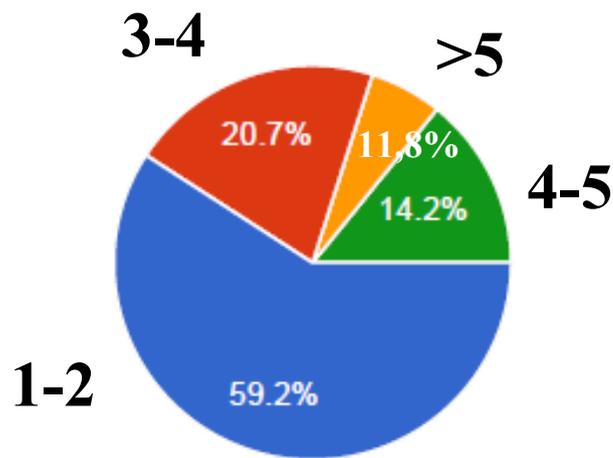


Não

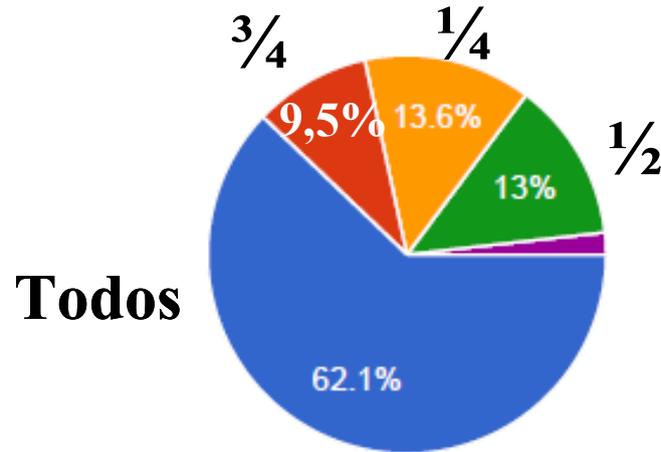
- ✓ Cerca de 7,7 % dos alunos que responderam já fizeram IC sem receber bolsa
- ✓ Cerca de dois terços dos alunos que já se envolveram com IC veem vantagem em desenvolver o projeto mesmo sem receber bolsa.

Receptividade dos professores a contatos para possível orientação de IC

Quantos professores você buscou para discutir fazer IC?



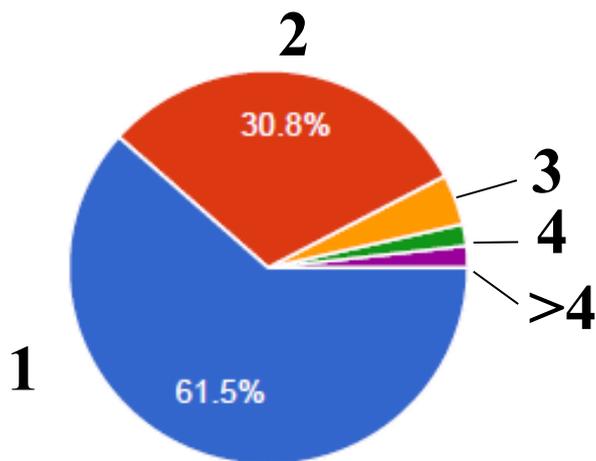
Qual fração destes respondeu à sua mensagem?



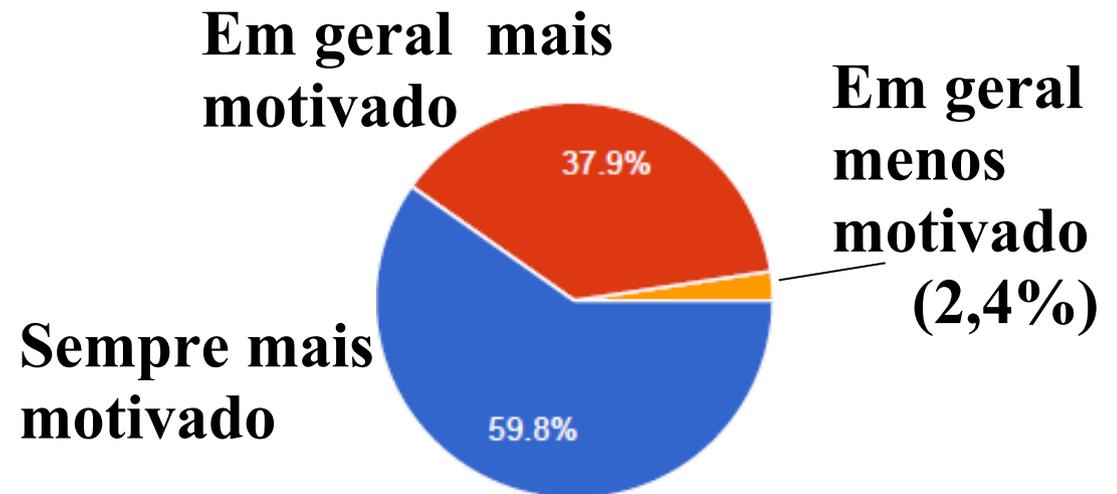
- ✓ Professores em geral bastante receptivos a encontrar os alunos e discutirem possibilidade de desenvolverem projetos de IC.

Conversas com possíveis orientadores

Com quantos professores você foi conversar sobre a possibilidade de fazer IC?



Estas conversas com os professores te deixou:

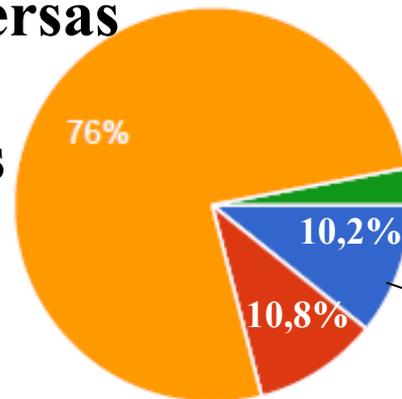


- ✓ Conversas com professores para discutirem possibilidade de desenvolverem projetos de IC são extremamente positivas. Mesmo quando não resultam em orientação de IC, ajudam a esclarecer dúvidas, identificar interesses e possibilidades.

Conversas com possíveis orientadores

O que mais o desmotivou nestas conversas com os potenciais orientadores?

Nada, as conversas sempre me deixaram mais motivado



Professor teve atitude ou postura desagradável

Projeto não interessante

- ✓ Conversas com professores para discutirem possibilidade de desenvolverem projetos de IC são extremamente positivas. Mesmo quando não resultam em orientação de IC, ajudam a esclarecer dúvidas, identificar interesses e possibilidades.

Como procuraram orientador?

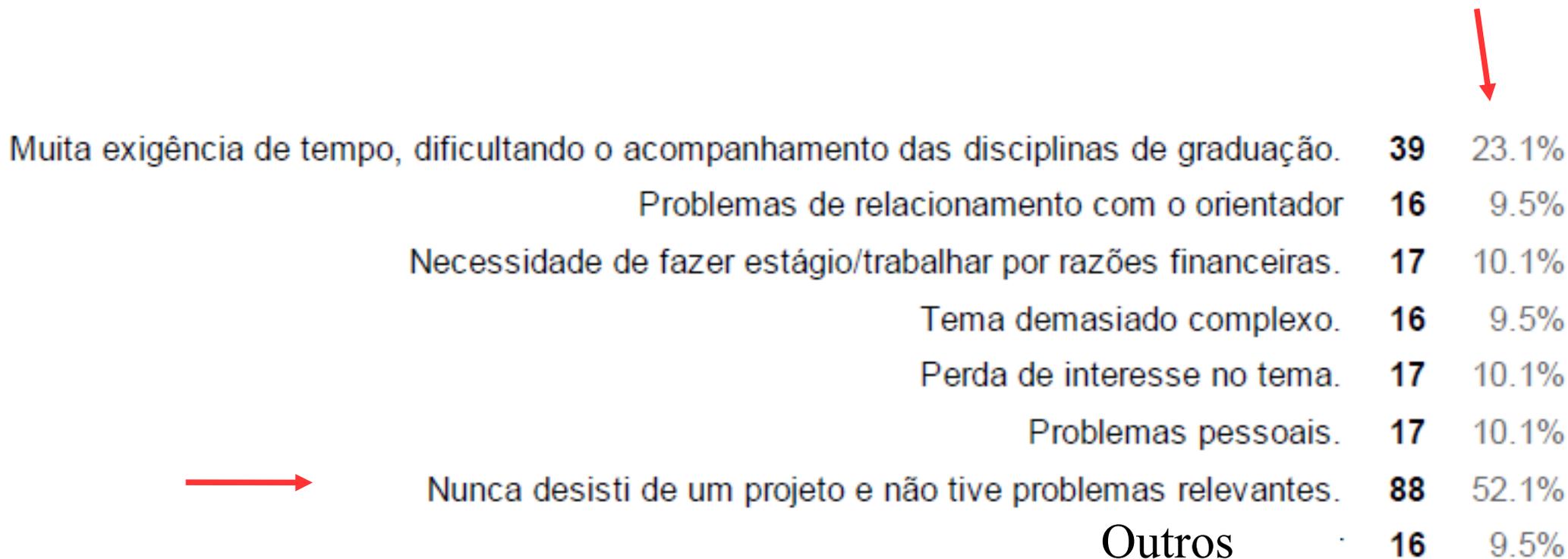
	Indicações de outros alunos	96	56.8%
	UFABC-help	67	39.6%
	Página pessoal de internet (acadêmica) do professor	112	66.3%
	Página do curso Pós-BC em que tenho interesse.	33	19.5%
	Página do curso Pós-graduação Das áreas que me atraem	18	10.7%
	Página da Pró-reitoria de pesquisa com voluntários para orientação PDPD.	26	15.4%
	Procuro buscar orientação com professores com quem tive aulas	49	29%
	Outros	14	8.3%

✓ Isso indica a importância de mantermos sites atualizados, completos e atraentes sobre nossas áreas de pesquisa. Existem atualmente diversas ferramentas gratuitas e intuitivas para se fazer sites (ex <http://pt.wix.com/> ou <https://sites.google.com/>). O NTI disponibiliza espaço para hospedagem de sites para professores.

O que mais o(a) atrai a buscar orientação com determinado(a) professor(a)?

→	Desenvolver pesquisa em uma área que me interessa.	159	94.1%
	Ter reputação de ser um pesquisador de destaque na sua área	47	27.8%
→	Ter reputação de ser atencioso e afável no trato com alunos.	115	68%
	Ser um professor com grande capacidade didática em sala.	43	25.4%
	Estou disposto a fazer IC com qualquer professor disposto a me orientar.	10	5.9%
	Outros	7	4.1%

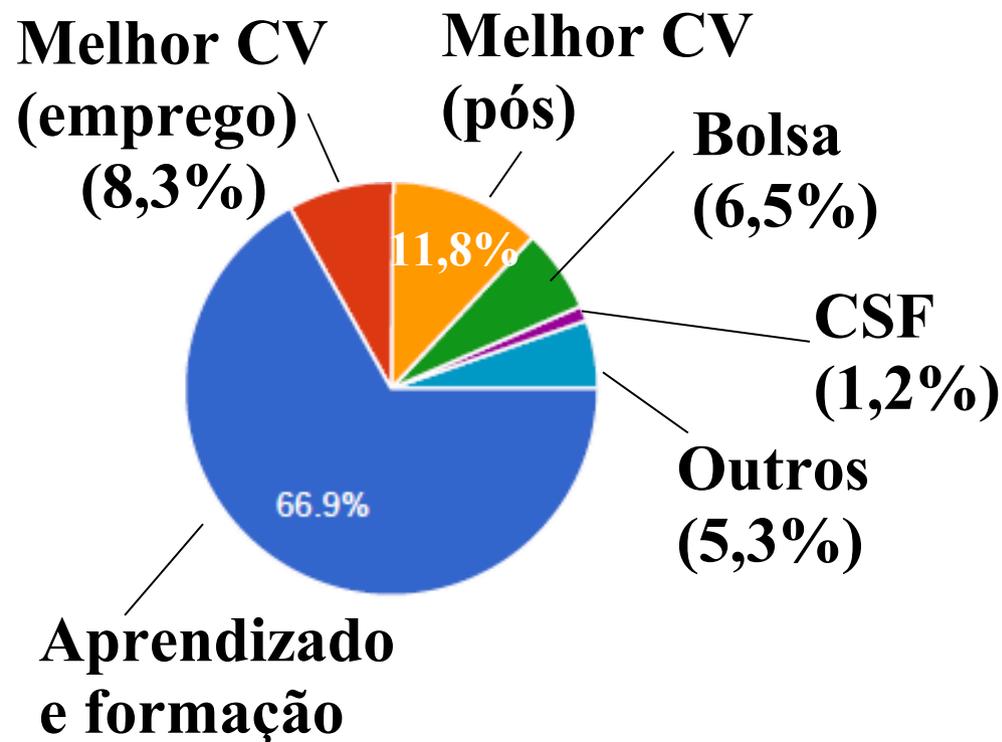
Qual foi sua maior dificuldade no desenvolvimento do projeto?



Muita exigência de tempo, dificultando o acompanhamento das disciplinas de graduação.	39	23.1%
Problemas de relacionamento com o orientador	16	9.5%
Necessidade de fazer estágio/trabalhar por razões financeiras.	17	10.1%
Tema demasiado complexo.	16	9.5%
Perda de interesse no tema.	17	10.1%
Problemas pessoais.	17	10.1%
Nunca desisti de um projeto e não tive problemas relevantes.	88	52.1%
Outros	16	9.5%

✓ Mais da metade dos alunos indicaram que não tiveram grandes dificuldades. Cerca de $\frac{1}{4}$ dos alunos afirmou que a sobrecarga com a graduação foi a maior dificuldade (mais de uma alternativa podia ser assinalada aqui). Apesar disso, lembremos que quase 88,8% julgaram que fazer IC impactou sua graduação positivamente.

O que mais o(a) motivou a fazer IC?



- ✓ Alunos que executam IC buscam, em sua maioria, uma melhor formação acadêmica

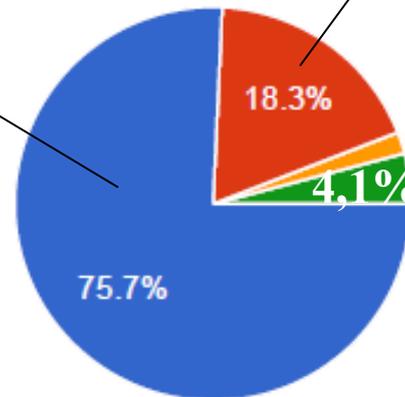
Você acha que os programas de iniciação científica são conhecidos na comunidade de alunos da UFABC ?

A maioria sim, mas muitos não conhecem os programas de IC

A vasta maioria conhece os programas de IC

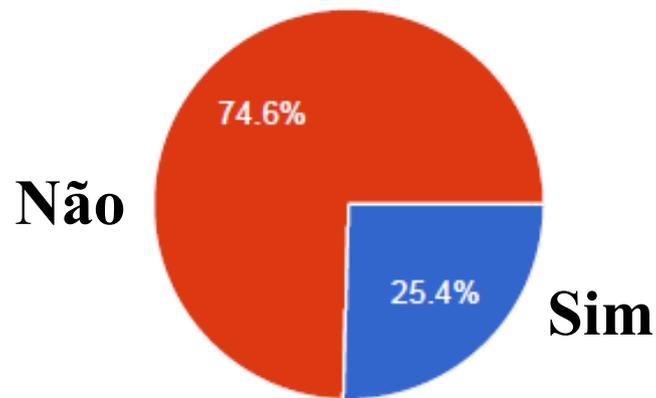
A maioria desconhece os programas de IC (1,8%)

Não tenho dados para opinar

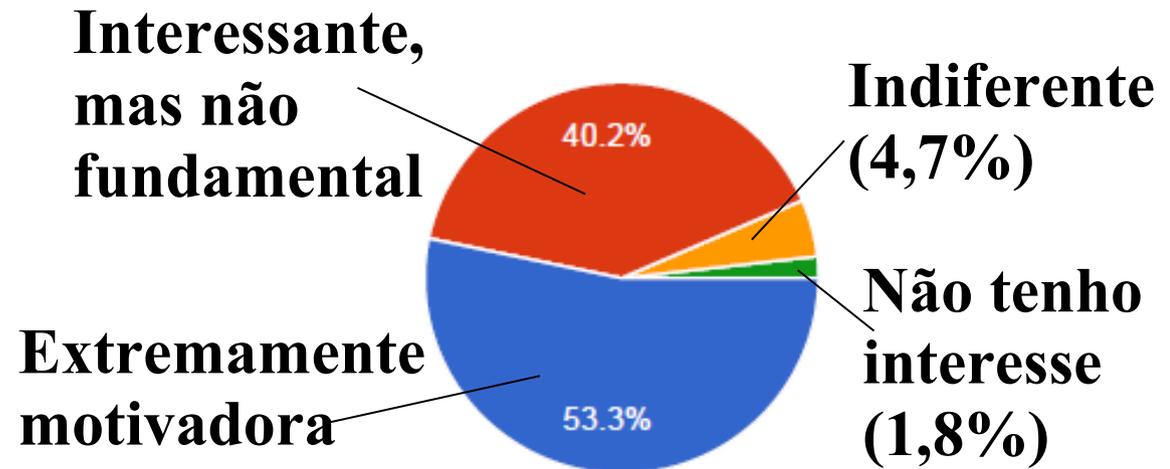


IC além da UFABC?

Você apresentou seu trabalho em algum evento além do simpósio da UFABC?



A possibilidade de publicar seu trabalho em uma revista especializada em IC lhe parece motivadora?



✓ Cerca de $\frac{1}{4}$ de nossos alunos estão participando de eventos técnicos/científicos fora da universidade.

✓ A UFABC estabeleceu uma parceria com a revista Brasileira de Iniciação científica. É uma ótima oportunidade para os alunos exercitarem maneiras de comunicar seus resultados e avaliarem o trabalho de colegas em outras universidades.

Na sua opinião, o que desmotiva alunos a procurarem IC?

	Não tenho dados para opinar.	20	11.8%
→	Acham que é improvável conseguirem bolsa e não vale a pena fazer como voluntário	56	33.1%
→	Acham que é difícil/consome muito tempo desenvolver um projeto de IC	106	62.7%
→	É difícil conseguir professores dispostos a orientar	35	20.7%
	Tem mais interesse em fazer estágio ou trabalhar pois paga melhor	93	55%
→	Não tem interessante em pesquisa	92	54.4%
→	Não acham útil ou necessário para sua formação acadêmica	28	16.6%
	Outros	5	3%

Estas não são declarações de alunos que não fazem IC. São as opiniões dos alunos que fazem IC sobre quais motivos levam seus colegas a não buscarem o programa. Assim, gostaríamos de divulgar as manifestações que alunos que tiveram contato com IC fizeram nas outras partes desta pesquisa, onde claramente confrontam os pontos assinalados acima como prováveis causas para se evitar trabalhar em projetos de iniciação científica.

CPIC

O CPIC busca analisar o andamento da iniciação científica na UFABC, para identificar pontos que podem ser aprimorados, sem ideias pré-concebidas. A comunicação com os docentes e discentes é essencial para este processo e por isso, estamos sempre disponíveis para discutir com a comunidade nossos procedimentos, dentro do que nos permitem as regras das agências externas as quais estamos vinculados e mantendo os princípios de igualdade de competição entre os participantes.

Esta pesquisa é um mais um passo para convidar nossa comunidade a refletir de maneira conjunta em quais os caminhos a serem traçados. Iniciação científica de alto nível e pervasiva pelas áreas do saber em que atua a UFABC são fundamentais para a manutenção de nossa vitalidade acadêmica e de pesquisa.

CPIC

Coordenador

- Prof. Dr. Cedric Rocha Leão

Representantes do CMCC

- Prof. Dr.a Debora M. R. Medeiros (Vice-coordenadora)
- Profa. Dra. Juliana Pimentel (coordenadora PICME)
 - Prof. Dr. Francisco Javier R. Pelaez
 - Prof. Dr. Francisco J. Brabo Bezerra

Representantes CECS

- Prof. Dr. Ronny Calixto Carbonari
 - Profa. Dra. Elvira Rafiková
 - Profa. Dra. Alessandra Teixeira
 - Prof. Dr. Antônio Marcos Roseira

Representantes CCNH

- Profa. Dra. Juliana Marchi
- Profa. Dra. Denise Criado P. De Souza
 - Prof. Dr. William Steinle
- Profa. Dra. Nathalia de Setta Costa

Representante Discente

- Paloma Breit dos Santos

CPIC

Equipe Técnica

- Célia F. A. Negrão dos Santos
 - Felipe Dantas ferreira
 - Fernanda Ana da Silva

Pró Reitora de Pesquisa

- Profa. Dra Marcela Sorelli Carneiro Ramos

Pró Reitor Adjunto de Pesquisa

- Prof. Dr Igor Leite Freire



UFABC



Universidade Federal do ABC



Análise dos resultados da Pesquisa do CPIC entre os docentes da UFABC

Pesquisa realizada entre os dias 14/04 e 11/05/2015.

Coordenador do CPIC/PROPES

Prof. Dr. Cedric Rocha Leão

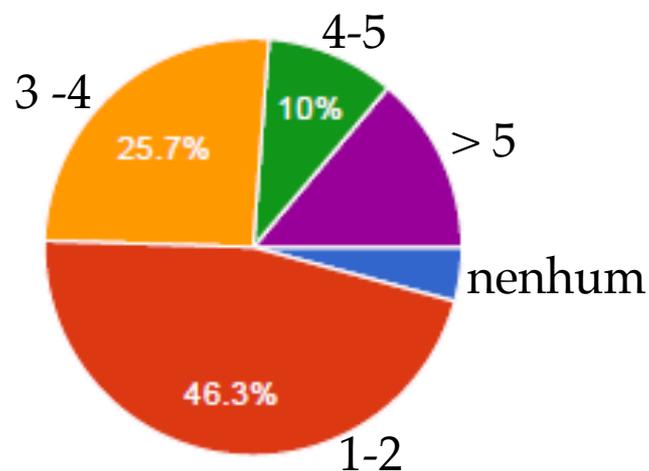
Pesquisa Docentes

311 Respostas, 199 anônimos

Centros	Total de participantes/Centro	Total de Docentes/Centro	%
CCNH	107	178	60.11
CMCC	70	130	53.85
CECS	134	256	55.14

Disponibilidade e Procura

Procurados por candidatos



Frequência de submissão



CPIC:

✓ Quase 80% dos professores considera orientação de IC parte de seus deveres profissionais.

✓ Cerca de 45% manifestaram que orientariam IC mesmo sem ter nenhum reconhecimento institucional por este trabalho, 71% orientariam voluntários nas condições que atualmente valem (10% apenas se o aluno trabalhar e 20% apenas se o aluno não trabalhar)

Disponibilidade e Procura

- ✓ Ao menos 71% de 311 professores (221 dos que responderam) estão dispostos a atender os alunos que os procuram buscando orientação, mesmo como voluntários, independente do motivo para o aluno não obter bolsa.
- ✓ Com duas submissões por cada um destes docentes, o limite mínimo de submissões, apenas considerando os que responderam a pesquisa, seria 442. Tivemos 20% menos que isso, 370 submissões, ainda assim o maior número registrado nos últimos editais.
 - Há cerca de 9.000 alunos nos BIs, 1960 ingressantes por ano.
 - A maioria dos alunos passam pela UFABC sem nunca fazer IC.
- ✓ A demanda dos alunos é o fator limitante?
- ✓ O que impede mais alunos de buscar orientação de IC?

Disponibilidade e Procura

Dificuldade de obter bolsa e falta de interesse em ser voluntário? Não acreditam que IC seja útil para sua formação?

→ Trabalhar convencimento dos alunos.

- ✓ A Propes e CIPC fazem anualmente apresentações aos ingressantes. Reativamos nossa página no “facebook”. Melhorar divulgação?
- ✓ Os números podem ser considerados no nível adequado?

→ Pesquisa entre os discentes necessária.

Os já participantes do programa deverão entregar respostas junto com o relatório final. Abriremos ainda no “facebook” para os demais.

Disponibilidade e Procura

Comentários de professores:

“Por ser do CECS, muitos alunos de PDPD me procuram para construir coisas. Eu creio que a universidade deveria ter um programa de extensão no qual o trabalho fosse voltado para desenvolver produtos para a sociedade, como a poli cidadã (<http://www.policidadada.poli.usp.br/>). Acho que este tipo de programa precisa de jovens motivados. Não é o que eu acredito ser um projeto de pesquisa, mas acredito que seja o necessário para motivar os alunos para a pesquisa desde o primeiro dia.”

“Embora todos os alunos devam conhecer, de alguma forma, o que é pesquisa, nem todos tem perfil ou interesse em fazer pesquisa no futuro.”

Disponibilidade e Procura

- ✓ CPIC: Estas são colocações muito válidas e devem ser discutidas institucionalmente pela universidade como um todo e mais de uma pró-reitoria. Pensar em mais maneiras de estimular a interação e contato dos alunos com os docentes além das salas de aula, atendendo a diversos anseios e necessidades que a IC sozinha não pode suprir.

O número de submissões é adequado?

- ✓ **CPIC e Propes:** Uma universidade com o quadro composto exclusivamente por doutores tem obrigação de oferecer uma formação científica forte e generalizada para seus alunos de graduação, que não pode ser atingida apenas através de cursos. Pós-graduação ou pesquisa forte não bastam para justificar o esforço de manter uma universidade – que não é um instituto - com 100% de doutores.

Disponibilidade e Procura

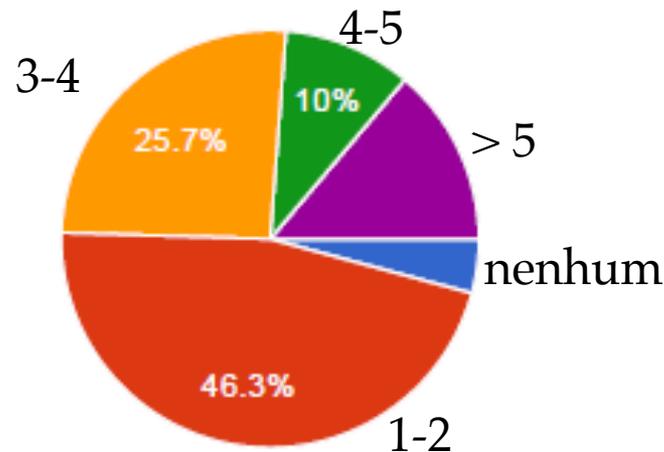
Comentários de professores:

“O período de submissão (meados de Abril) coincide com o início do período de provas, o que se torna um transtorno e o processo corrido para a submissão. Sugestão: alteração do período para um "menos atribulado", como por exemplo meados de março ou no início de maio.”

- ✓ **CPIC:** O CPIC segue regras em geral, inclusive cronogramas, estabelecidos pela universidade e por agências de fomento, sobretudo o Cnpq. Não temos autonomia para modificar estas datas. O período de submissão dura mais que um mês, é tempo o bastante para atribuições momentâneas começarem e terminarem.

Número limitado de submissões

Procurados por candidatos



Quase 50% dos professores é procurado por mais de 2 candidatos.

- ✓ **CPIC:** Buscamos evitar que poucos orientadores concentrem muitos bolsistas. Assim, mantemos a diversidade e vitalidade das linhas de pesquisa na universidade e na formação dos alunos. Orientadores com alta taxa de procura são incentivados a buscarem verbas externas, sobretudo para alunos que já fizeram orientação com verba controlada pela Propes ou alunos de grande destaque acadêmico.

Número limitado de submissões

Comentários de professores:

"Acredito que não deve haver limitação de número de projetos de alunos voluntários. A restrição de submissão de apenas dois projetos por orientador deve ser válida apenas no caso de alunos que necessitem de bolsas."

"Gostaria de poder submeter mais de 2 projetos e que todos fossem avaliados, recebendo um parecer dos avaliadores. É chato para o professor que tem mais de 2 alunos pedindo para orientar IC ter que escolher quem vai submeter o projeto ou não. Para aqueles que ficarem sem bolsa, seria cobrado o mesmo formalismo para os contemplados com bolsa: submissão de relatório, apresentação no congresso interno de IC, certificado, registro da IC no currículo acadêmico, etc."

Número limitado de submissões

- ✓ **CPIC:** Atual edital de PDPD já não apresenta limitação no número de voluntários que um professor pode orientar. Estes projetos voluntários devem ser identificados como tal no ato da submissão, para que os alunos tenham clareza das consequências de sua escolha pelo orientador em questão.
- ✓ Um aluno com CR 2,8 poderia em princípio obter bolsa, mas se o orientador escolhido tiver ao menos dois alunos com CR maior que isso, este aluno certamente ficará sem bolsa. O aluno deve ter clareza das implicações de sua escolha de orientador antes de prosseguir com ela.

Websites e divulgação

- ✓ 70% dos professores não buscam alunos de IC
- ✓ 64,4% não possuem página divulgando suas linhas de pesquisa
- ✓ 63,3% não sabiam que podem utilizar o site da Propes, na falta de um site próprio.

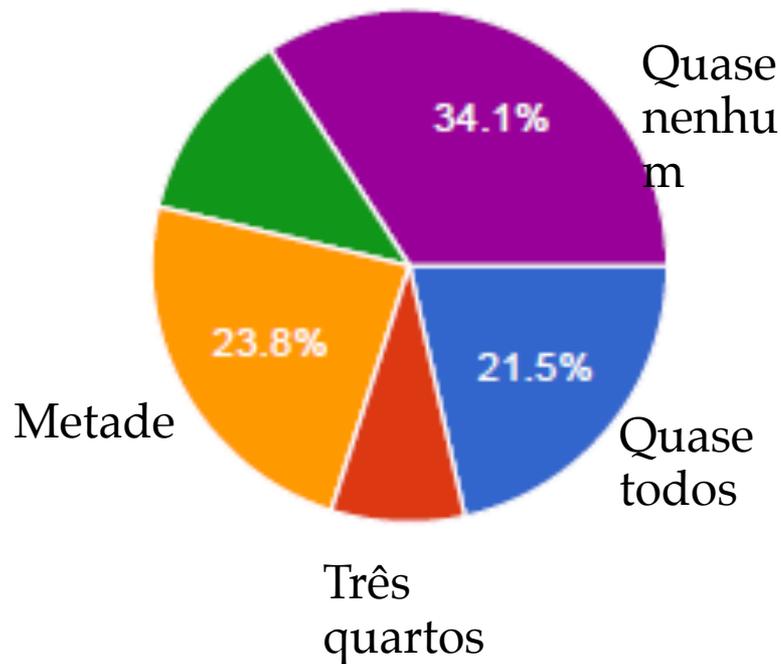
- ✓ **CPIC:** Professores devem considerar com atenção fazer e manter sites atualizados. Isso aumentará a divulgação do programa, a atração de alunos externos mesmo para Pós-Graduação. É um caminho para ampliação do programa.

- ✓ Na ausência de algo mais elaborado, podem solicitar serem incluídos na lista disponibilizada pelo CPIC/Propes.

Websites e divulgação

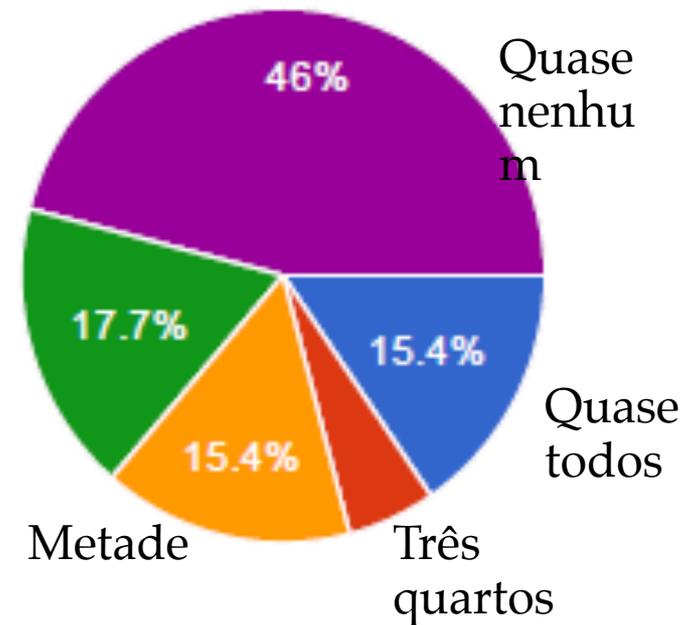
- ✓ **CPIC:** Ministrando disciplinas introdutórias (BCT / BCH) é uma excelente maneira de conseguir alunos de IC.

Foram alunos nos BIs



Metade ou mais: 53,7%

Foram alunos nos Pós-BIs



Metade ou mais: 36%

O que desmotiva orientar IC?

46,3% Difícil conseguir alunos bem preparados

27% orientação não contribui significativamente para pesquisa

24,4% orientação toma muito tempo

Chances pequenas de bolsa (~18%)

Abandonos antes do término (voluntários e CSF) ~19%

✓ **CPIC:** Estas considerações provavelmente são várias faces de um mesmo ponto de vista: há pouca vantagem e muito trabalho em orientar alunos de IC.

✓ Contudo, alunos de IC são os candidatos naturais para fazerem pós-graduação com seus orientadores, se tiverem boas experiências.

✓ Orientação deve ser vista como útil e desejável para alunos mesmo sem bolsa, pois contribui para sua formação, melhora seus currículos e pode inclusive valer como estágio. Sem esta postura dificilmente o aluno desenvolverá um bom trabalho de IC.

O que desmotiva orientar IC?

Os alunos da UFABC obtém ano a ano uma das maiores médias no ENADE. Ainda assim, aqueles professores que não obtém alunos de nível adequado aqui, podem buscar e orientar alunos de fora da UFABC. Um CR equivalente destes alunos (escala 0 a 4) é calculado pela média ponderada dos créditos cursados e notas obtidas, normalizado pela razão entre a nota ENADE da instituição do aluno e nota da UFABC.

- ✓ O CPIC e a PROPES lembram que há agência de fomento que oferecem bolsas de IC. Incentivamos fortemente que se busquem estas bolsas.
- ✓ Para o orientador, em termos de currículo e pontos de progressão, a bolsa não faz diferença.
- ✓ A UFABC (CONSEPE) poderia estipular regras para desencorajar abandonos de IC meio do projeto para participação no CSF. A Propes estuda propostas neste sentido

Desistências

Comentários de professores:

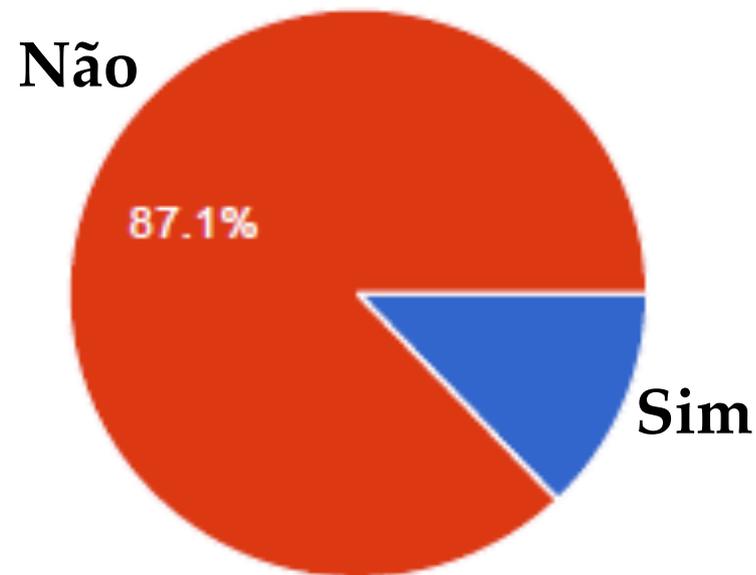
"Em caso de cancelamento de bolsa, não deveria ser obrigatório a submissão de relatório algum, bastaria um preenchimento eletrônico no site com o motivo de cancelamento da bolsa que deveria ser rápido, ao invés de se continuar depositando a bolsa pois muitas vezes o aluno simplesmente desapareceu e não há o que se escrever no relatório. Além disso, gostaria de deixar aqui o meu descontentamento quanto aos alunos que iniciam a IC apenas para conseguir viajar pelo "Ciência sem Fronteiras", eles deveriam ser obrigados a terminá-las assim que regressassem ou penalizados caso contrário."

Desistências

- ✓ **CPIC:** O orientador **jamais** deve escrever o relatório pelo aluno.
- ✓ Em caso de desistência, o orientador deverá comunicar o CPIC que dará ao aluno prazo se manifestar. Após este prazo, a bolsa será irreversivelmente cancelada.
- ✓ O aluno deve escrever o relatório. Caso não o faça, será exigida a devolução das bolsas pagas.
- ✓ O Cnpq exige apresentação no simpósio.

PDPD

CPIC: Você alteraria significativamente suas respostas anteriores quanto ao programa “pesquisando desde o primeiro dia?”



PDPD

Comentários de professores:

"Quanto a avaliação das propostas do programa PDPD, gostaria que o aproveitamento obtido no ENEM seja publicado para tornar transparente a classificação dos candidatos. Já tive casos em que o aluno alega ter ido muito bem no ENEM, mas não foi contemplado com bolsa por não ter boa nota"

CPIC: Utilizamos as notas do ENEM que a PROGRAD nos fornece, que foram consideradas para ingresso dos alunos na UFABC. Estes dados não eram divulgados para manter a privacidade dos alunos. Passamos contudo a divulgar lista por RA com ordem da lista de espera, de PDPD e PIC/PIBIC.

Critérios para concessão de bolsas

CPIC: 88% dos que responderam a pesquisa consideram o uso do CR como critério justo para a concessão de bolsas, mas 61% apoiam levar em conta a qualidade do projeto.

→Fazer teste com classificação dos projetos entre “excelente”, “bom” e “regular”?

✓ 45% acha que a experiência do professor em orientação e pesquisa deve ser levada em conta, mas apenas 25% dos professores é favorável a incluir critérios como a experiência e produtividade do orientador nas concessões de bolsa PDPD.

→Não se trata de inconsistência, mas de julgar que o PDPD, pode ser uma “porta de entrada” para professores menos experientes.

Critérios para concessão de bolsas

Comentários de professores:

"A percepção, pelo(a) avaliador(a), de que o(a) candidato(a) efetivamente tem interesse no trabalho proposto pelo(a) potencial orientador(a), que é de fato entusiasmado com aquela linha de atuação, e, sobretudo, que já acumulou um certo mínimo (a juízo do(a) potencial orientador(a)) de erudição na área"

CPIC: O CPIC está estudando pedir carta de motivação dos alunos para auxiliar os avaliadores a levarem em conta o potencial das submissões.

Critérios para concessão de bolsas

Comentários de professores:

"Criar a dobradinha FAPESP: os docentes que tiverem bolsa de IC FAPESP ganha uma bolsa adicional de IC-UFABC"

CPIC: A ideia será analisada. Isso incentivaria professores a escreverem projetos para agências de fomento externas.

Critérios para concessão de bolsas

Comentários de professores:

"Deve levar em conta também a capacidade de o orientador prover a pesquisa que está propondo, ou seja, se tem projeto de pesquisa apoiado por alguma agencia de fomento"

CPIC: Atualmente, o CPIC não verifica diretamente se a pesquisa proposta por dado docente é factível dentro de sua realidade. Contamos com os avaliadores para indicarem problemas que eventualmente consigam detectar. Contudo, assume-se que a responsabilidade de propor algo factível é do orientador e em caso de mal andamento do projeto, o CPIC poderá negar ao aluno e orientador certificado de conclusão a bom termo do projeto de IC e dos benefícios que este traria.

Critérios para concessão de bolsas

Comentários de professores:

"Seleção por CR, na minha opinião, prioriza alunos em início de curso. Uma avaliação mais geral daria mais oportunidades a alunos em fase mais avançada e que podem não ter tido notas tão boas, mas participaram de eventos, já publicaram resumos com seu futuro orientador, vem desenvolvendo pesquisa ..."

CPIC: A maioria dos alunos de IC é dos BIs. Alunos dos cursos posteriores costumam buscar estágios. Os dados não mostram correlação clara e significativa entre o ano de ingresso do aluno, seu curso pretendido ou ao qual o orientador está ligado e a colocação na disputa por bolsas. Há indicação contudo que professores ligados a certas áreas fazem mais submissões que professores de outras áreas. Isso obviamente se reflete na concessão das bolsas.

Resultados do PIC/PIBIC: As áreas indicadas abaixo estão associadas ao tema do projeto e não necessariamente a alocação do orientador

Classificação	Área	Centro	Ingresso	CR ALUNO	
Primeiros da Lista					
1	→ Matemática	CMCC	2014	4,000	Bolsista
2	Astrofísica	CCNH	2014	3,741	Bolsista
3	Eng Informação	CECS	2011	3,731	Bolsista
4	→ Eng Gestão	CECS	2013	3,723	Bolsista
5	Neuro	CMCC	2014	3,692	Bolsista
6	→ Eng Informação	CECS	2013	3,618	Bolsista
7	Rel Internacionais	CECS	2013	3,695	Bolsista
8	Computação	CMCC	2014	3,618	Bolsista
9	Rel Internacionais	CECS	2012	3,648	Bolsista
10	→ Física	CCNH	2010	3,617	Bolsista
11	Astrofísica	CMCC	2013	3,605	Bolsista
12	Engenharia Aero	CECS	2014	3,492	Bolsista
13	Eng Gestão	CECS	2013	3,518	Bolsista
14	Bioquímica	CCNH	2014	3,506	Bolsista
15	→ Políticas Publicas	CECS	2013	3,566	Bolsista
16	Astrofísica	CCNH	2012	3,546	Bolsista
17	Biologia	CCNH	2013	3,552	Bolsista
18	→ Computação	CMCC	2013	3,546	Bolsista
19	Biologia	CCNH	2014	3,419	Bolsista
20	→ Química	CCNH	2013	3,528	Bolsista
21	Engenharia Aero	CECS	2014	3,547	Bolsista
22	Matemática	CMCC	2014	3,500	Bolsista
23	Rel Internacionais	CECS	2014	3,500	Bolsista
24	Ciência de Materiais	CCNH	2013	3,505	Bolsista
25	→ Políticas Publicas	CECS	2014	3,500	Bolsista
26	→ Ciência de Materiais	CCNH	2011	3,406	Bolsista
27	Matemática	CMCC	2010	3,460	Bolsista
28	Física de Partículas	CCNH	2014	3,444	Bolsista
29	Políticas Publicas	CECS	2013	3,452	Bolsista

Diversidade de áreas

O critério de CR e as áreas de submissão dos projetos agraciados com bolsa

classificação		Últimos com bolsa				
182	→	Biologia	CCNH	2013	2,698	Bolsista
183	→	Eng Gestão	CECS	2014	2,694	Bolsista
184	→	Matemática	CMCC	2013	2,643	Bolsista
185	→	Computação	CMCC	2012	2,688	Bolsista
186		Eng Biomédica	CECS	2011	2,705	Bolsista
187		Ciência de Materiais	CCNH	2013	2,670	Bolsista
188		Planejamento Territorial	CECS	2012	2,667	Bolsista
189	→	Computação	CMCC	2014	2,684	Bolsista
190		Eng Ambiental e Urbana	CECS	2014	2,679	Bolsista
191		Eng Produção	CECS	2014	2,686	Bolsista
192	→	Cognição	CMCC	2013	2,673	Bolsista
193		Filosofia	CCNH	2014	2,673	Bolsista
194		Eng Ambiental e Urbana	CECS	2010	2,692	Bolsista
195		Ciência de Materiais	CCNH	2013	2,648	Bolsista
196		Biologia	CCNH	2014	2,644	Bolsista
197	→	Políticas Públicas	CECS	2013	2,650	Bolsista
198	→	Química	CCNH	2013	2,575	Bolsista
199		Biologia	CMCC	Externo	2,654	Bolsista
200		Biologia	CCNH	2013	2,654	Bolsista
201	→	Eng Informação	CECS	2013	2,670	Bolsista

Também presentes entre os primeiros lugares

O critério de CR e as áreas de submissão dos projetos agraciados com bolsa

também entre primeiros lugares

Últimos da lista de espera					
306			2014	2,099	Lista
307	Eng Aero	CECS	2012	2,086	Lista
308	Eng Instr Autom e Robotica	CECS	2014	2,074	Lista
309	Computação	CMCC	2013	2,080	Lista
310	Neuro	CMCC	2014	2,038	Lista
311	Eng Ambiental e Urbana	CECS	2012	2,692	Lista
312	Fisica	CMCC	2011	2,045	Lista
313	Biologia	CCNH	2013	2,043	Lista
314	Biologia	CCNH	2011	2,005	Lista
315	Eng Energia	CECS	2013	2,011	Lista
316	Quimica	CCNH	2013	2,008	Lista
ALUNOS COM CR INFERIOR A 2,0					
	Eng Biomédica	CECS	2014		Desclassificado
	Astrofísica	CCNH	2014		Desclassificado
	Eng Produção	CECS	2009		Desclassificado
	Ciência de Materiais	CECS	2014		Desclassificado
	Ciência de Materiais	CCNH	2013		Desclassificado
	Computação	CCNH	2013		Desclassificado
	Ciência de Materiais	CECS	2014		Desclassificado
	Filosofia	CCNH	2014		Desclassificado
	Ensino	CCNH	2014		Desclassificado
	Ciência de Materiais	CECS	2014		Desclassificado

Relação ingressantes/veteranos semelhante ao longo da lista

Critérios para concessão de bolsas

Comentários de professores

"Sugiro que seja levado em conta as atividades de pesquisa que o aluno já realizou, como publicação de artigos, participação em congressos, colaboração em projetos científicos, IC realizada previamente etc. Estes critérios são comumente utilizados pelas agências de fomento à pesquisa. Acredito que seria interessante considerar o currículo do orientados"

CPIC: Embora os itens mencionados sejam importantes, alunos com esta experiência e que mantiveram desempenho acadêmico de alto nível devem buscar também agências externas de fomento, o que beneficiaria a eles e seus orientadores, bem como a UFABC. O CPIC deseja expressar claramente aos alunos que seu principal propósito e foco na Universidade deve ser sua graduação, evitando procedimentos que perpetuem as bolsas com alunos mais experientes em IC.

Critérios para concessão de bolsas

Comentários de professores

“Pela ordem, deveria ser privilegiada a qualidade do projeto, a capacidade do orientador, atestada pela sua experiência anterior, e finalmente o CR. Hoje a atual sistemática faz com que os professores não priorizem a elaboração de um bom projeto, pois sabem que o critério fundamental da seleção é o CR. Isso causa um prejuízo de partida para a qualidade da pesquisa.”

“A distribuição das bolsas deveria ser por uma nota geral dos alunos calculada a partir da nota do projeto, o CR do aluno, e nota do professor com o critério e cálculo claro e bem divulgado.”

CPIC: Questões sendo analisadas pelo CPIC: Classificação dos projetos entre “excelente”, “bom” e “regular”, atribuindo um peso a esta nota? Blind review necessário? Dois avaliadores por projeto?

Critérios para concessão de bolsas Intercâmbio de alunos

Comentários de professores

“Proponho uma reserva de bolsas UFABC-PIC para uma chamada para atrair alunos estrangeiros (de universidades com as quais a UFABC mantém acordo de cooperação). Essa iniciativa ajudaria no processo de internacionalização da universidade (atualmente, apenas enviamos alunos para o exterior, e raramente recebemos alunos do exterior), e na consolidação de parcerias de pesquisas com universidades cooperadas.”

CPIC: o CPIC e a PROPES estão considerando esta possibilidade.

Sistema de Submissão

Comentários de professores

"O sistema deveria enviar as avaliações dos relatórios parcial e final deve haver feedback! Afinal de contas, os relatórios servem pra quê se não retornam para o aluno e o orientador?"

"Minha critica eh que muitas vezes nao recebemos um retorno (parecer) do projeto ou relatorio enviado."

CPIC: Sistema de Submissão aprovado por mais de 90% dos docentes (Palmas para Profa. Débora Medeiros, Prof. Marcelo Christofollete, Prof Alvaro Takeo, estagiário Edgard e demais heróis anônimos!!).

O CPIC está enviando aos autores os pareceres de todos relatórios, assim como dos projetos submetidos, a partir deste ano.

Sistema de Submissão

Comentários de professores

"Depois de submetido, o arquivo não pode ser mais alterado. Sugiro adicionar a possibilidade de alterar arquivos submetidos enquanto o prazo ainda estiver ativo"

"Gostaria de sugerir que o professor que submete os projetos tenha a possibilidade de substituir os arquivos enviados caso haja algum engano no envio. Atualmente, uma vez enviado o arquivo é impossível substituí-lo."

CPIC: Em caso de erros ou problemas sérios, a equipe do CPIC pode auxiliar. Modificações para ajustes pós-submissão não é permitido por nenhuma agência de fomento, pois gera problemas.

Comentários Gerais

Comentários de professores

"Acho que deveria haver divulgação do caderno com as pesquisas de PdPd e IC, no sítio da UFABC, para que os alunos pudessem consultar os trabalhos."

"Seria interessante que os alunos de IC tivessem mais oportunidades de estar em contato uns com os outros e aproveitar para falar dos projetos em que estivessem engajados."

CPIC: O CPIC e a Revista Brasileira de Iniciação Científica, publicação da Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFSP ISSN 2359-232X, estão organizando uma edição especial com os trabalhos de IC que obtiveram destaque no último simpósio da UFABC. Pretendemos expandir esta iniciativa

Comentários Gerais

Comentários de professores

“Tenho conhecimento que vários não participam do programa de IC devido a comentários desestimulantes e extremamente rigorosos de colegas que confundem IC com Doutorado”

CPIC: O CPIC está elaborando uma cartilha com sugestões para facilitar a comunicação entre autores e pareceristas. Sempre que há impasse nesta discussão, um segundo e às vezes um terceiro parecerista são envolvidos. Os autores devem contudo sempre responder aos comentários que recebem, em alto nível, explicando porque não concordam com as solicitações do avaliador, quando este for o caso. Se houver indícios de que há algo além de desacordo científico na postura do avaliador, o editor do CPIC irá intervir.

CPIC / PROPES

O CPIC busca analisar o andamento da iniciação científica na UFABC, para identificar pontos que podem ser aprimorados, sem ideias pré-concebidas. A comunicação com os docentes e discentes é essencial para este processo e por isso, estamos sempre disponíveis para discutir com a comunidade nossos procedimentos, dentro do que nos permitem as regras das agências externas as quais estamos vinculados e mantendo os princípios de igualdade de competição entre os participantes.

Esta pesquisa é um mais um passo para convidar nossa comunidade a refletir de maneira conjunta em quais os caminhos a serem traçados. Iniciação científica de alto nível e pervasiva pelas áreas do saber em que atua a UFABC são fundamentais para a manutenção de nossa vitalidade acadêmica e de pesquisa.



UFABC